

**EFEITOS DE PROCEDIMENTO ANESTÉSICO-CIRÚRGICO SOBRE A NOCICEPÇÃO EM RATOS.** Dallegrave GJ , Dantas G , Dallegrave E , Rossi G , Torres ILS , Ferreira MBC . Departamento de Farmacologia - ICBS - UFRGS . HCPA - UFRGS.

Objetivos: A literatura mostra efeito hiperalgésico de tiopental em baixas doses (Braz J Med Biol Res 30(2):251-6)mas não em doses anestésicas. Eventos nocivos, como realização de procedimentos cirúrgicos, desencadeiam mecanismos de modulação da dor. O objetivo desse estudo foi analisar o efeito de cirurgia e tiopental em dose anestésica sobre nocicepção em ratos. Métodos: Ratos Wistar foram divididos em três grupos: controle(n=11), anestesia (n=10) e cirurgia (n=7). Aos 23 dias de idade, os animais do grupo anestesia receberam 25mg/kg de tiopental sódico (Thionembutal®), por via i.p. No grupo cirurgia, procedeu-se a mesma anestesia e, a seguir, o procedimento cirúrgico, que constou de incisão plantar, conforme modelo descrito (Pain 1996 (64)3:493-501). Os animais do grupo controle não foram manipulados. No período pós-operatório, a latência de retirada da cauda foi medida em aparelho de tail flick uma vez por semana, contabilizando 7 medidas. Resultados: Na primeira medida, realizada uma semana após a cirurgia, o grupo anestesia mostrou-se hiperalgésico em relação ao controle ( $4,3 \pm 1,0s^*$  versus  $6,4 \pm 1,7s^*$ , respectivamente). Nas segunda, terceira e quarta medidas, os grupos cirurgia ( $5,9 \pm 0,8s$ ,  $3,9 \pm 0,7s$ ,  $2,4 \pm 0,2s^*$ , respectivamente) e anestesia ( $5,2 \pm 0,9s$ ,  $4,0 \pm 1,2s$ ,  $2,1 \pm 0,2s^*$ , respectivamente) mostraram-se hiperalgésicos em relação ao controle ( $7,7 \pm 1,9s$ ,  $5,6 \pm 1,4s$ ,  $3,1 \pm 0,6s^*$ , respectivamente). Os resultados foram expressos como média+epm(\*). Conclusões: Efeito a longo prazo de tiopental sobre nocicepção não está descrito na literatura. Mecanismo envolvido na resposta hiperalgésica exige pesquisas posteriores. No grupo cirurgia, a liberação opióide resultante do estresse e da novidade provocados pela cirurgia pode ter sido suficiente para evitar a hiperalgesia, fazendo com que este grupo se comporte como o controle. Nas medidas semanais seguintes, até a quarta medida, os grupos cirurgia e anestesia foram hiperalgésicos. Sugere-se que a administração de tiopental pode desencadear mecanismos mais prolongados, que levaram a uma resposta hiperalgésica, mesmo não havendo mais fármaco circulante (PIBIC-CNPq/UFRGS - CNPQ - CAPES).